Lições Bíblicas

Aluno

ADULTOS | 2º TRIMESTRE 2023

CPAD



Relacionamentos em Família

Superando Desafios e Problemas com Exemplos da Palavra de Deus

A IMPORTÂNCIA DOS MAPAS BÍBLICOS PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO DOS TEXTOS SAGRADOS

Graças aos avanços recentes em imagens de satélite e sistemas de informação geográfica, hoje temos um recurso abrangente e atualizado que nos permite ter uma precisão histórica e bíblica.

Desta maneira, podemos compreender com exatidão contextos históricos e alcançar um entendimento mais claro do mundo bíblico e do significado das Escrituras.

CPAD



Lições Bíblicas

Aluno | 2º Trimestre de 2023
Comentarista: Elienai Cabral

SUMÁRIO

RELACIONAMENTOS EM FAMÍLIA

Superando Desafios e Problemas com Exemplos da Palavra de Deus

Lição 1 - Quando a Família Age por Conta Própria	3
Lição 2 - A Predileção dos Pais por um dos Filhos	8
Lição 3 - Ciúme, o Mal que Prejudica a Família	13
Lição 4 - Ídolos na Família	17
Lição 5 - Motim em Família	22
Lição 6 - Pais Zelosos e Filhos Rebeldes	27
Lição 7 - O Relacionamento Entre Nora e Sogra	32
Lição 8 - A Importância da Paternidade na Vida dos Filhos	38
Lição 9 - Uma Família nada Perfeita	43
Lição 10 - Quando os Pais Sepultam seus Filhos	47
Lição 11 - Os Prejuízos da Mentira na Família	51
Lição 12 - Criando Filhos Saudáveis	56
Lição 13 - A Amizade de Jesus com uma Família de Betânia	61

Presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil
José Wellington Costa Junior

Presidente do Conselho Administrativo
José Wellington Bezerra da Costa

Diretor Executivo
Ronaldo Rodrigues de Souza

Gerente de Publicações
Alexandre Claudino Coelho

Consultor Doutrinário e Teológico
Elienai Cabral

Gerente Financeiro
Josafá Franklin Santos Bomfim

Gerente de Produção
Jarbas Ramires Silva

Gerente Comercial
Cícero da Silva

Gerente da Rede de Lojas
João Batista Guilherme da Silva

Gerente de TI
Rodrigo Sobral Fernandes

Gerente de Comunicação
Leandro Souza da Silva

Chefe do Setor de Educação Cristã
Marcelo Oliveira

Chefe do Setor de Arte & Design
Wagner de Almeida

Editor
Marcelo Oliveira

Revisora
Verônica Araujo

Projeto Gráfico
Leonardo Engel | Marlon Soares

Capa
Wagner de Almeida

Diagramação
Alexandre Soares

Av. Brasil, 34.401 - Bangu
Rio de Janeiro - RJ - Cep 21852-002
Tel.: (21) 2406-7373
www.cpad.com.br

Lições Bíblicas

Prezado(a) aluno(a),

A família é uma das instituições mais atacadas nos dias hodiernos. Por isso, esse tema é o objeto de estudo neste trimestre. Diferentemente da última vez que abordamos o assunto, nesta revista estudaremos alguns conflitos de natureza interna que tem o potencial de minar a unidade familiar por dentro.

Nossa família precisa estar alicerçada com a Palavra de Deus para que, nEle, possamos vencer os desafios que podem nos levar às discórdias, desarmonias e artimanhas malignas.

Em Cristo, abordaremos questões que envolvem a vivência concreta da família cristã. Que sejamos capacitados no Espírito para saber lidar com os desafios da atualidade, baseados nos conselhos e exemplos extraídos da Palavra de Deus.

Um trimestre de bênçãos!

José Wellington Bezerra da Costa
Presidente do Conselho Administrativo

Ronaldo Rodrigues de Souza
Diretor Executivo



LIÇÃO 1

2 de Abril de 2023

QUANDO A FAMÍLIA AGE POR CONTA PRÓPRIA

TEXTO ÁUREO

"[...] Na verdade, Sara, tua mulher, te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque; e com ele estabelecerei o meu concerto [...]."
(Gn 17.19)

VERDADE PRÁTICA

Quando o ser humano se precipita a respeito dos planos de Deus, as consequências dessa ação são inevitáveis.

LEITURA DIÁRIA

Segunda – Gn 12.4
A promessa de uma grande descendência

Terça – Gn 15.2
A dúvida do patriarca Abrão

Quarta – Gn 15.4
A promessa de um herdeiro

Quinta – Gn 16.2-6
A precipitação do casal

Sexta – 1 Rs 8.56
Deus cumpre a sua promessa

Sábado – 1 Tm 3.5,6
Mentores espirituais da própria casa

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Gênesis 12.1-3; 16.1-5

Gênesis 12

1 – *Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.*

2 – *E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção.*

3 – *E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.*

Gênesis 16

1- *Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe gerava filhos, e ele tinha uma serva egípcia, cujo nome era Agar.*

2 – *E disse Sarai a Abrão: Eis que o Senhor me tem impedido de gerar; entra, pois, à minha serva; porventura, terei filhos dela. E ouviu Abrão a voz de Sarai.*

3 – *Assim, tomou Sarai, mulher de Abrão, a Agar, egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão, seu marido, ao fim de dez anos que Abrão habitara na terra de Canaã.*

4 – *E ele entrou a Agar, e ela concebeu; e, vendo ela que concebera, foi sua senhora desprezada aos seus olhos.*

5 – *Então, disse Sarai a Abrão: Meu agravo seja sobre ti. Minha serva pus eu e, teu regaço; vendo ela, agora, que concebeu, sou menosprezada aos seus olhos. O Senhor julgue entre mim e ti.*

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

Ao longo deste trimestre, estudaremos assuntos relacionados à família. Nesta oportunidade, especificamente, ponderamos que, diferentemente de outros trimestres, os assuntos referem-se aos problemas do cotidiano familiar. Veremos o que a Palavra de Deus tem a nos ensinar quanto a problemas de comunicação conjugal, ciúmes, rebeldia, porfias, mentira, mágoas e educação de filhos, dentre outros assuntos.

Nesta lição, em especial, focaremos nas atitudes precipitadas de Sarai e Abrão, ao decidirem não esperar o cumprimento da promessa de Deus e agirem por conta própria, "ajudando-O" no cumprimento da promessa. Veremos as consequências de quando deixamos de ouvir a voz de do Senhor para "ouvir" a voz de um coração enganoso.

I – DEUS FAZ PROMESSAS A ABRÃO

1. O encontro de Deus com Abrão. Abrão vinha de uma jornada de conquistas e vitórias pessoais desde que saiu de Ur dos Caldeus e, depois, de Harã (Gn 11.31; 12.1-4). Entretanto, o casal Abrão e Sarai não tinha filhos. No capítulo 12 de Gênesis, o patriarca tinha 75 anos de idade quando Deus lhe prometeu uma grande descendência (Gn 12.4). No capítulo 15, o Senhor lhe faz uma promessa específica de um herdeiro. E, finalmente, quando Isaque, o filho da promessa, nasceu, o patriarca tinha 100 anos (Gn 21.5). Assim, podemos dizer que Abraão esperou por 25 anos pelo cumprimento da promessa divina.

2. A dúvida diante da espera. Após a promessa de uma descendência (Gn 12), veio uma preocupação a Abrão: "Senhor Jeová,

que me hás de dar? Pois ando sem filhos, e o mordomo da minha casa é o damasceno Eliézer" (Gn 15.2). Esse questionamento revela que sua fé estava em crise. Abrão não conseguia ver a realização do sonho do casal, uma vez que Sarai era estéril. Não é diferente conosco também. Às vezes somos bloqueados por dúvidas que nos impedem de, pela fé, enxergar a operação do sobrenatural.

3. Deus garante a Abrão o cumprimento da promessa. Como vimos, Gênesis 15.4 traz a promessa de um filho. No versículo 7, o Senhor diz: "Eu sou o Senhor" (Gn 15.7). De modo que Ele desfez a preocupação do patriarca, especificando uma promessa: "Este não será o teu herdeiro [Ismael]; mas aquele que de ti será gerado, esse será o teu herdeiro [Isaque]" (Gn 15.4). Aqui, Deus está afirmando a Abrão que suas promessas têm base no próprio caráter, pois Ele não é homem para mentir, nem filho do homem para se arrepender; "porventura, diria ele e não o faria? Ou falaria e não o confirmaria?" (Nm 23.19). Deus cumpre fielmente a sua Palavra (Sl 89.34). Infelizmente, porém,

"Esse questionamento revela que sua fé estava em crise. [...] Às vezes somos bloqueados por dúvidas que nos impedem de, pela fé, enxergar a operação do sobrenatural."

Abrão vacilaria na fé e não transmitiria a Sarai confiança na promessa (Gn 16.2,3).

II – INTERFERÊNCIA NO PLANO DE DEUS

1. A tentativa de Sarai em "ajudar" a Deus. Pelo processo natural, Sarai não podia gerar filhos por causa de sua esterilidade e, naquele contexto, ela estava ainda com a idade avançada. Por isso, Sarai persuadiu Abrão de que a melhor forma de ele ter

AMPLIANDO O CONHECIMENTO



"O SENHOR ME TEM IMPEDIDO DE GERAR

Entre o povo da Mesopotâmia, o costume, quando a esposa era estéril, era deixar que a sua serva tivesse filho com o esposo. Esses filhos eram considerados filhos legítimos daquela esposa. (1) Apesar de existir então esse costume, a tentativa de Abrão e Sarai de terem um filho através da união de Abrão com Agar não teve a aprovação de Deus (2.24). (2) O NT fala do filho de Agar como sendo o produto do esforço humano – [...] (Gl 4.29)." Amplie mais o seu conhecimento, lendo **Bíblia de Estudo Pentecostal**, editada pela CPAD, p.55.

um herdeiro seria tomar a serva egípcia Agar e com ela conceber um filho (Gn 16.2). Naquele tempo era permitido fazer isso para que um homem tivesse um herdeiro. Essa tentativa de "ajudar a Deus" no cumprimento da promessa de um filho foi uma atitude precipitada de Abrão. Na vida conjugal, é importante que o casal crente consulte a Deus em tudo. Nesse sentido, Abrão deveria convencer sua mulher a esperar em Deus, pois Ele cumpre a sua Palavra (1 Rs 8.56).

2. Os dois vacilam na fé. No capítulo 15, Abrão é um homem de fé. Porém, no capítulo 16, a situação muda completamente porque ele preferiu ouvir a voz de sua mulher, conforme Gênesis 16.2: "E ouviu Abrão a voz de Sarai". A verdade é que, diante da reclamação de sua esposa, Abrão aquietou-se e preferiu aceitar o argumento dela e não acreditar no milagre de ambos gerarem um filho conforme a promessa. Os dois deixaram a lógica da fé e se apegaram à lógica meramente humana. Devemos cuidar para não interferir nos desígnios de Deus, pois isso pode significar o desvio da vontade divina. Não podemos, por causa de uma decisão precipitada, querer intervir no plano original divino.

3. O problema da precipitação. Sarai abandonou e desprezou a confiança em Deus, preferindo resolver o problema ao seu modo, além de induzir seu marido à mesma atitude equivocada e incrédula. Ao afastar-se da dependência de Deus, o casal não conseguiu evitar as consequências desastrosas para sua vida (Gn 16.5-9). Agar engravidou e teve o filho que Abraão sonhava ter, mas provocou o conflito familiar histórico entre Abrão e Sarai, entre Sarai e Agar e, posteriormente, entre os filhos de ambas, Ismael e Isaque. Muitos conflitos são gerados nos lares por causa de atitudes precipitadas da parte dos cônjuges. A consequência dessa precipitação de Abrão permanece até hoje, com as sementes de Ismael e Isaque, ou seja, judeus e árabes.

"Muitos conflitos são gerados nos lares por causa de atitudes precipitadas da parte dos cônjuges. A consequência dessa precipitação de Abrão permanece até hoje [...]."

III – AS CONSEQUÊNCIAS DE UMA DECISÃO PRECIPITADA

1. O conflito na família de Abrão. A precipitação do casal acabou criando o conflito entre Abrão e Sarai, provocado pela nova situação a que se submeteu Agar. Discórdia e desarmonia suscitaram uma situação insustentável dentro desse lar. Agar, sentindo-se privilegiada dentro da casa de Abrão, visto que ele estava dando atenções especiais para com ela por causa do seu filho em seu ventre, provocou ciúmes em Sarai. Esta, então, começou a hostilizar sua serva (Gn 16.4-6). Essa situação ficou bem difícil dentro da casa do patriarca.

2. A fraqueza de Abrão. Depois de toda a experiência com Deus e de ouvir as suas promessas divinas para a vida pessoal e familiar, Abrão optou pela fraqueza e carnalidade. Não teve firmeza para persuadir Sarai, diante do conselho de ter esse filho com Agar, a confiar em Deus e em suas promessas (Gn 16.6). Essa história nos ensina que

não podemos apenas olhar para as soluções humanas. Há momentos em nossa vida que só a mão de Deus pode operar. Tenhamos sensibilidade espiritual para discernir o que está sob nossa responsabilidade e o que só depende única e exclusivamente de Deus (cf. Êx 14.15-18).

3. Uma opinião equivocada acerca de Deus. Quando Sarai diz a Abrão que "o Senhor me tem impedido de gerar" parecia estar afirmando que Deus havia falhado com ela para gerar filhos (Gn 16.2). Ela afastou-se do lugar de absoluta dependência de Deus e preferiu decidir por si mesma, usando Agar como meio para o cumprimento da divina promessa. Seu coração carnal fez com que ela desprezasse a fé. Nesse sentido, a fraqueza de Abrão não foi tanto a de não agir sabiamente com Sarai quanto a convencê-la a acreditar no milagre de Deus em sua vida. Sua esposa precisava de uma experiência com Deus capaz de dar-lhe o conhecimento suficiente para entender que seu marido tinha razão no que dizia. Portanto, é preciso atentar para uma preciosa lição: os homens de Deus têm um papel de mentores espirituais em suas casas e, por isso, não podem deixar de governá-la com sabedoria (cf. 1 Tm 3.5,6).

CONCLUSÃO

Esta lição nos ensina a respeito das promessas de Deus para a vida do crente. Entretanto, ela alerta para o perigo de nos precipitarmos com interferências no cumprimento dessas promessas. Vimos que esse tipo de atitude trouxe consequências graves para a família de Abrão. Que Deus nos livre de tentarmos interferir em seus planos, pois sabemos que sua vontade é boa, agradável e perfeita (Rm 12.2).

REVISANDO O CONTEÚDO

1. Quanto tempo Abraão esperou pelo cumprimento da promessa divina?

2. No capítulo 15 de Gênesis, Abrão é um homem de fé; por que no capítulo 16 a situação muda completamente?

3. Por que Sarai persuadiu a Abrão de que a melhor forma de ele ter um herdeiro seria tomar a serva egípcia, Agar, por mulher?

4. Quais elementos suscitados que deixaram a casa de Abrão em uma situação insustentável?

5. Para qual lição preciosa precisamos atentar?

ENCONTRE SEU GRANDE OBJETIVO NESTE MUNDO

Matthew Barnett, filho do pastor Tommy Barnett, descobriu a causa para a qual foi criado quando abandonou seus sonhos de sucesso e começou a ouvir o sonho de Deus para a sua vida. Ele sentiu que Deus o chamava para servir aos pobres e necessitados.

Pessoas entusiasmadas são impulsionadas pela causa especial que Deus plantou dentro delas. O Senhor as direciona para estarem exatamente onde Ele quer que estejam, ou seja, no centro de Sua vontade, expressando sua causa.

Se você tem um sonho, talvez o realize. Mas se ele não for a sua causa? se sentirá iludido, como quem teve uma decepção. Deus criou você para uma grande causa em seu Reino e pode usar todas as experiências da vida, até as mais difíceis, para realizá-la. Peça ao Senhor que revele qual a sua missão no Reino, qual a causa dentro de você.

"Então, disse aos seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos são os ceifeiros. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua seara." Mt 9.37 e 38

CPAD
cpad.com.br
CPADvideo
editoraCPAD
editora_cpad
EditoraCPAD
ISSN 1673-6823
7 908234 014189